



Modelo de Relatórios e Autoavaliação

Princípios para um Banco Responsável

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo
Sul – BRDE

1º Relatório de acompanhamento

Setembro, 2025



Princípio 1: Alinhamento



Alinharemos nossa estratégia de negócios para que seja consistente e contribua para as necessidades dos indivíduos e os objetivos da sociedade, conforme previsto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no Acordo Climático de Paris e nas estruturas nacionais e regionais relevantes.

Modelo de negócios

Descreva (alto nível) o modelo de negócios do seu banco, incluindo os principais segmentos de clientes atendidos, tipos de produtos e serviços fornecidos, os principais setores e tipos de atividades nas principais geografias em que seu banco opera ou fornece produtos e serviços. Quantifique também a informação divulgando, por exemplo, a distribuição da carteira do seu banco (%) em termos de geografias, segmentos (ou seja, por balanço e/ou extrapatrimonial) ou divulgando o número de clientes e clientes atendidos.

O BRDE é instituição financeira propulsora do desenvolvimento regional que promove e realiza ações de fomento que conduzam ao progresso econômico e social, através de planejamento, apoio técnico institucional e creditício, além de outros incentivos por intermédio da gestão de fundos, sejam próprios ou de terceiros. Seu âmbito de atuação são os três estados do Sul do Brasil que lhe aportaram capital, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, acrescido do Mato Grosso do Sul que também integra o Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul – CODESUL.

A carteira de crédito do BRDE é de onde origina-se a quase totalidade de sua receita operacional. Se constitui de linhas de financiamento de longo prazo, voltadas para o desenvolvimento sustentável e o fomento da produtividade em projetos que promovam impactos positivos na sociedade. Seu mandato é bastante amplo, cobrindo todos os setores da produção primária, os serviços e a indústria, fomento a inovação, desenvolvimento de micro e pequenos empreendimentos rurais e urbanos, fortalecimento do cooperativismo agroindustrial, melhoria da infraestrutura municipal e os serviços públicos, exceto aqueles providos diretamente ou por empresas pertencentes aos governos estaduais. Nossa carteira ativa está presente em 1.148 (96%) municípios dos três estados do sul.

Os dados de 2024 representam bem a colocação e originação dos recursos financeiros na atualidade. Neste ano foram contratados quase R\$ 6 bilhões em operações de crédito, 75% em operações diretamente realizadas e 25% com a intermediação de parceiros operacionais, as cooperativas de crédito. O maior volume de crédito foi alocado no agronegócio (47%), dos quais R\$ 1,6 bilhão aplicados em cooperativas agroindustriais cujo benefício se multiplica diretamente para toda a cadeia produtiva composta por milhares de pequenos produtores rurais, e outros R\$ 1,2 bilhão aplicados diretamente para produtores rurais. A indústria da transformação recebeu 23%, Micro e Pequenas empresas (MPes) 14%, prefeituras 8%, e setor serviços 8%. Parte da indústria (cerca de 30%) e dos serviços (cerca de 50%) financiados dedicam-se a atividades ligadas ao agronegócio.

Considerando a quantidade de contratos realizados, 78,2% do número de contratos foram realizadas diretamente com produtores rurais, em sua maioria pequenos Produtores (incluindo a agricultura familiar), e 18,7% representam a quantidade de contratos com MPes. Com médias e grandes empresas foram 2,8% dos contratos realizados e prefeituras representam 0,2%.

Atos Constitutivos:

[ATOS-CONSTITUTIVOS-E-SISTEMA-CODESUL-BRDE-versão-assinada.pdf](#)

Regimento Administrativo:

[Regimento-Administrativo.pdf](#)

Relatório Anual 2024:

[BRDE_RA_2024-MIOLO-INGLES-0506-rev2.pdf](#)

ou

[Relatorio-de-Administracao-e-Socioambiental-2024-2.pdf](#)

Carta de Serviços:

<https://www.brde.com.br/wp-content/uploads/2025/05/CARTA-DE-SERVICOS-BRDE-2025.pdf>

Demonstração Financeira Dez/24:

<https://www.brde.com.br/wp-content/uploads/2025/06/BRDE-Financial-Statements-Dec2024-final-1.pdf>

Os recursos originam-se de diversas fontes: 52,7% do Sistema BNDES (inclui FINAME); 14,6% de recursos próprios; 12,6% FINEP; 11,6% agências multilaterais e internacionais; 2,9% Caixa Econômica Federal; 2,9% Ministério do Turismo; 2,3% Fundo Constitucional do Centro-Oeste; 0,4% FUNCAFÉ. Isso caracteriza uma entidade de repasse principalmente de recursos originados em instituições que possuem diretrizes específicas para a colocação do crédito. Nossos serviços e condições de financiamento ficam atrelados às condições das instituições das quais o recurso se origina.

A prestação de assistência técnica fortalece a estruturação de projetos, incluindo os voltados à energia e à inovação dos municípios, especialmente no apoio à estruturação de Parcerias Público Privada - PPPs.

O BRDE atua como agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que agrega recursos públicos federais para promover a indústria cinematográfica e audiovisual em todo o Brasil. A participação em Fundos de Investimento em Participação (FIP) direcionam recursos a projetos e empresas inovadoras para a região. O Banco também incentiva o ecossistema regional de inovação por meio do programa BRDE Labs, estabelecendo parcerias com agentes locais. O Fundo Socioambiental é formado por recursos próprios oriundos do resultado financeiro anual e destinado ao apoio financeiro de projetos sociais e ambientais por intermédio de editais específicos. A renda da administração de fundos não chega a representar 5% da renda decorrente das operações de crédito.

Alinhamento da estratégia

Sua estratégia corporativa identifica e reflete a sustentabilidade como prioridade(s) estratégica(s) para o seu banco?

☒ Sim

☐ Não

Seu banco também faz referência a alguma das seguintes estruturas ou requisitos de relatórios regulatórios de sustentabilidade em suas prioridades estratégicas ou políticas para implementá-los?

☐ Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos

☐ Convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho

☒ Pacto Global da ONU

☐ Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas

☐ Quaisquer requisitos de relatórios regulamentares aplicáveis sobre avaliações de risco ambiental, por exemplo, sobre risco climático - especificar quais: -----

☐ Quaisquer requisitos de relatórios regulamentares aplicáveis sobre avaliações de risco social, por exemplo, sobre escravidão moderna - especificar quais: -----

☐ Nenhuma das opções anteriores

Descreva como seu banco alinhou e/ou planeja alinhar sua estratégia para ser consistente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Acordo Climático de Paris e as estruturas nacionais e regionais relevantes.

O alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e ao Acordo de Paris, bem como às estratégias e políticas públicas relativas à Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (RSAC) do BRDE é feito em diversos níveis, estratégico e tático. No mais alto nível estão os compromissos publicamente assumidos, o Planejamento Estratégico e as políticas e planos de ação internos. No nível tático existem diversos instrumentos, alguns já em operação e outros ainda em desenvolvimento, que permitem a gestão da RSAC pela Diretoria e Agências. A sustentabilidade é uma vocação já expressa pelos desafios

Pactos, Acordos e Compromissos:

<https://www.brde.com.br/responsabilidade-socioambiental/pactos-acordos-e-compromissos/>

propostos na constituição do BRDE - mobilizar recursos de diversas fontes para a promoção do desenvolvimento da região apoiando, principalmente, a modernização e diversificação dos setores produtivos locais onde as instituições financeiras privadas não conseguem alcançar. Mesmo antes da formalização das estratégias e compromissos em RSAC o BRDE já era pioneiro no financiamento do setor eólico nacional, economia circular, gestão de resíduos, cooperativismo e em diversas outras áreas.

Os principais termos de adesão a iniciativas internacionais e locais do BRDE para o tema são: (I) Pacto Global, (II) Princípios da Responsabilidade Bancária da UNEP-FI; (III) Coalizão LIFE de negócio em biodiversidade. Além desses, as parcerias estabelecidas com agências internacionais e multilaterais de crédito tem feito avançar diversos temas a partir de benchmark internacional.

O Planejamento Estratégico do BRDE contempla oito Objetivos Estratégicos, dos quais destacamos dois alinhados diretamente aos temas RSAC:

(i) **Apoio ao Desenvolvimento Sustentável**, segundo o qual o Banco deve promover de forma relevante, por meio de crédito e serviços, o desenvolvimento sustentável aportando recursos (a) em volume significativo; (b) em condições financeiras apropriadas, e (c) que promovam o desenvolvimento sustentável, tendo como referência as metas da Agenda 2030. O indicador deste objetivo é o montante financiado pelo BRDE Banco Verde e medidas de impacto social.

(II) **Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e a Agenda 2030**, segundo o qual o Banco deve promover iniciativas que elevem o desempenho social, ambiental e climático do BRDE nas suas atividades, processos, produtos e integrando as partes interessadas, alinhando-as com os objetivos do Pacto Global e da Agenda 2030 da ONU, tanto no plano interno da organização quanto no externo, interagindo com as diversas instâncias da sociedade com as quais o BRDE interage. O indicador estratégico para esse objetivo é o percentual da aderência das contratações de financiamento aos ODS.

Quanto aos normativos de mais alto nível, existem dois especialmente importantes: (i) a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e seu Plano Plurianual (PPA); e (ii) o BRDE Banco Verde que contempla compromissos com operações de crédito e apoio financeiro mediante editais do Fundo Verde.

No plano tático, foram desenvolvidos alguns instrumentos que darão efetividade ao plano estratégico: (a) Linhas de crédito específicas do BRDE Banco Verde; (b) Fundo Verde; (c) alinhamento das operações aos ODS; (d) SARSAC; (e) estimativa das emissões financiadas, evitadas e removidas; (f) integração dos indicadores de efetividade; (g) Portal de maturidade ESG; (h) Life Key.

BRDE Banco Verde: conjunto de linhas de financiamento de diversas origens, especialidades e com condições específicas para o financiamento de baixo carbono e social.

Fundo Verde: Fundo composto por recursos oriundos do lucro anual para apoio a projetos sociais e ambientais mediante editais específicos.

Alinhamento ODS das operações: Sistemática criada para identificar o alinhamento da carteira de projetos financiados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, cobrindo cem por cento da carteira anual.

SARSAC: Sistema criado para avaliação e Gestão do Risco Social, Ambiental e Climático das operações de financiamento.

Plataforma AKVO: Plataforma de estimativa das emissões financiadas a partir da metodologia PCAF, emissões evitadas e remoções (em desenvolvimento).

Indicadores de Efetividade: estruturação de indicadores de resultados para ampliar a transparência sobre os benefícios proporcionados pelos projetos financiados na Região Sul.

Portal de maturidade ESG: Forma de relacionameto do BRDE com stakeholders para multiplicação da cultura ESG em especial para sua rede de mutuários (em desenvolvimento).

LIVE Key: Plataforma web utilizada pelo BRDE que centraliza todas as informações referentes à relação do BRDE com a biodiversidade, como indicadores de gestão de Negócios e Biodiversidade, dados para cálculo de

Carta Anual 2025:

https://www.brde.com.br/wp-content/uploads/2025/05/CARTA-ANUAL_2025.pdf

Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática:

<https://www.brde.com.br/wp-content/uploads/2025/05/BRDE-Res-2736-PR SAC.pdf>

Pacto Global:

<https://unglobalcompact.org/w hat-is-gc/participants/38541-Banco-Regional-de-Desenvolvimento-do-Extremo-Sul-Brde>

Coalizão LIFE de Negócios em Biodiversidade:

<https://lifeinstitute.org/ini cio/>

Índice de Pressão à Biodiversidade (IPB) e do Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB).

Princípio 2: Impacto e Definição de Metas



Aumentaremos continuamente nossos impactos positivos, reduzindo os impactos negativos e gerenciando os riscos para as pessoas e o meio ambiente resultantes de nossas atividades, produtos e serviços. Para isso, definiremos e publicaremos metas nas áreas em que podemos ter os impactos mais significativos.

2.1 Análise de Impacto (Etapa Principal 1)

Mostre que seu banco realizou uma análise de impacto de seu(s) portfólio(s) para identificar suas áreas de impacto mais significativas e determinar áreas prioritárias para definição de metas. A análise de impacto deve ser atualizada regularmente¹ e cumprir os seguintes requisitos/elementos a-d):²

a) Escopo: Qual é o escopo da análise de impacto do seu banco? Descreva quais partes das principais áreas de negócios do banco, produtos/serviços nas principais geografias em que o banco opera (conforme descrito em 1.1) foram consideradas na análise de impacto. Descreva também quais áreas ainda não foram incluídas e por quê.

O escopo da análise de impacto recai sobre o coração dos negócios da organização, ou seja, todo o conjunto de operações de crédito de todas as fontes, sejam operações diretamente analisadas e contratadas ou realizadas por intermédio de parceiros operacionais, em toda a área geográfica de atuação, e para todo o tipo de mutuário, produtor rural, empresas privadas e públicas e Municípios. Cobrimos, assim, aproximadamente 95% de nossas atividades operacionais.

Existe, contudo, uma diferença metodológica para a análise de impacto entre operações diretas e indiretas, tendo em vista, principalmente a disponibilidade de informações e a quantidade de operações. As operações diretas, em menor volume e valor mais significativo, são avaliadas individualmente a partir dos dados e informações dos relatórios de análise, enquanto as operações indiretas são avaliadas em grupos segundo alguns critérios específicos e modalidades de financiamento aplicáveis.

Não foram incluídas a aplicação de recursos mediante fundo interno, Fundo Verde, cuja operação está em seu estágio inicial, a gestão de fundos de terceiros como o Fundo Setorial do Audiovisual, a assistência técnica oferecida, seja em conjunto com as operações de financiamento seja para a preparação de PPPs com as prefeituras e nossa participação em Fundos de Investimento.

Composição da carteira: Seu banco considerou a composição de sua carteira (em %) na análise? Forneça a composição proporcional do seu portfólio globalmente e por escopo geográfico

- i) por setores e indústrias³ para carteiras de negócios, empresas e bancos de investimento (ou seja, exposição do setor ou desagregação da indústria em %), e/ou
- ii) por produtos e serviços e por tipos de clientes para carteiras de banco de consumo e varejo.

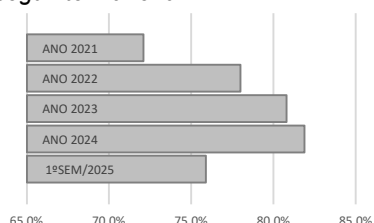
¹ Isto significa que, caso a análise de impacto inicial tenha sido realizada num período anterior, as informações devem ser atualizadas em conformidade, o âmbito alargado e a qualidade da análise de impacto melhorada ao longo do tempo.

² Mais orientações podem ser encontradas nas [Orientações Interativas sobre análise de impacto e definição de metas](#).

³ Os «setores-chave» relativos a diferentes áreas de impacto, ou seja, os setores cujos impactos positivos e negativos são particularmente fortes, são particularmente relevantes neste contexto.

Se o seu banco adotou outra abordagem para determinar a escala de exposição do banco, elabore para mostrar como você considerou onde estão os principais negócios/atividades principais do banco em termos de indústrias ou setores.

A análise da composição da carteira no BRDE é regularmente feita, desde 2021, a partir da abordagem dos ODS. Sua base é uma Tipologia Sustentável de Projetos/Atividades (TSPA) desenvolvida para as peculiaridades operacionais. A TSPA é a maneira de superar a ausência de uma taxonomia sustentável nacional diretamente aplicável a Bancos de Desenvolvimento e projetos de financiamento. Por intermédio da TSPA agregamos o conjunto de todos os contratos de operações diretas e indiretas seja mediante project finance ou empréstimos corporativos, que guardam algum alinhamento com os ODS. A metodologia se baseia nas 169 metas e incorpora a visão integrada e indivisível dos objetivos e suas metas. Considerando todo o período de análise, desde 2021 até o segundo semestre de 2025, o alinhamento do BRDE aos ODS é de 78,7%, ou seja, da totalidade de contratos firmados neste período, **78,7%** dizem respeito a financiamentos em projetos ou atividades de produção com repercussões positivas esperadas em **pelo menos um ODS**. Esse percentual tem evoluído da seguinte maneira:



Considerando a visão integrada e indivisível, no caso de um projeto ter impacto em mais de um ODS, ele é contabilizado em todos eles simultaneamente. Isso permite visualizarmos as interações importantes entre os Objetivos Sustentáveis e onde os impactos podem ser multiplicados.

O maior impacto dos financiamentos é no **ODS 2 SEGURANÇA ALIMENTAR E AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL**, que representa cerca de 42% do total financiado. Projetos/atividades das cooperativas agroindustriais da região sul respondem por cerca de 50% deste alinhamento, outros 17% são financiamentos a pequenos produtores rurais, incluindo a agricultura familiar (PRONAF) e o restante se divide em diversas outras tipologias como armazenamento de grãos (4%), sistemas sustentáveis de produção (2%), irrigação e outros com menos de um por cento cada. Algumas tipologias associadas ao ODS 2 também repercutem positivamente no ODS 13, que é o segundo conjunto de dados de magnitude importante na carteira do BRDE, como no caso do Programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono) e outros. É o que se verá a seguir.

O **ODS 13 AÇÃO CLIMÁTICA** possui alinhamento entre 20 a 25% dos contratos efetuados, com efeitos esperados seja na mitigação, com emissões evitadas e remoções, ou na adaptação climática. A transversalidade dos ODS em suas metas faz com que os ODS 7, 12, 13 sejam fortemente relacionados. A tabela abaixo mostra as principais tipologias associadas ao ODS 13 e sua matriz de transversalidade.

PROJETOS/ATIVIDADES QUE IPACTAM NO ODS 13 - CLIMA

(referência: operações dos últimos 4 anos)

TIPOLOGIA SUSTENTÁVEL DE PROJETO/ATIVIDADE	%	ODS 2	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 11	ODS 13	ODS 15
Geração Energia Fonte Hídrica - CGH e PCH	47,1%							
Geração Fotovoltaica - Incl Micro/Mini Distrib	19,5%							
Resiliência Climática nos municípios	4,8%							
Reconversão ou Eficiência Energética	4,5%							
Floresta Comercial	3,9%							
Uso ou Reciclagem de Resíduos	3,7%							
Projeto ABC - Integração Lavouira/Pecuária	3,5%							
Recuperação e Manejo de solo	3,0%							
Geração Energia Fonte Biomassa	2,5%							
Sistema de Irrigação - PIVOT e outros	2,0%							
Redução do Impacto Ambiental das Cidades	1,7%							
Projeto ABC - Recuperação e Manejo de solo	1,0%							

Alinhamento das operações aos ODS em 2024:

<https://www.brde.com.br/responsabilidade-socioambiental/o-brde-e-os-ods/>

Sistemas de proteção ao clima, cobert e outros	0,8%	
Parques e Reservas Naturais	0,6%	
Projeto ABC - Plantio Direto	0,6%	
Projeto ABC - Floresta	0,3%	
Fundoclima (Operações Indiretas)	0,3%	
Projetos ABC (não especificado)	0,3%	
Tratamento de Dejetos da Pecuária	0,1%	

No ODS 7 ENERGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS, no período considerado, foram cerca de 1.400 operações para geração fotovoltaica nos mais diversos segmentos empresariais, desde o produtor rural até a grande empresa.

Outros dois eixos de atuação do BRDE impactam o **ODS 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES** e o **ODS 8 CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E EMPREGO DECENTE**, cada um conta com cerca de 20% de contratos anuais. Na redução das desigualdades destaca-se a transversalidade com o ODS 2 no que tange ao financiamento da agricultura familiar, em especial pelas operações indiretas do BRDE. As operações de segundo piso com organizações de microcrédito constam de ambos, por ser política importante de crescimento sustentável e promover a inclusão econômica. No ODS 8 contabilizam-se também, os contratos com micro e pequenas empresas, empréstimos emergenciais de recuperação econômica de catástrofes naturais, além da inovação.

O financiamento a municípios tem evoluído muito nos últimos anos. Em 2024, por exemplo, foram R\$ 476 milhões em financiamentos, 58% acima do ano anterior. Contudo uma porção ainda reduzida possui repercussões no **ODS 11 CIDADES SUSTENTÁVEIS**. O ODS 11 tem agregado investimentos em resiliência climática, tratamento de esgotos e saneamento, resíduos, reconversão ou eficiência energética, drenagem e fornecimento de água.

Contexto: Quais são os principais desafios e prioridades relacionados ao desenvolvimento sustentável nos principais países/regiões em que seu banco e/ou seus clientes operam?⁴ Descreva como eles foram considerados, incluindo quais partes interessadas você envolveu para ajudar a informar esse elemento da análise de impacto.

Esta etapa visa colocar os impactos da carteira do seu banco no contexto das necessidades da sociedade.

O principal documento de planejamento e diagnóstico regional do sul do Brasil é o “Visão Regional 2040”. Um esforço liderado pelo CODESUL e realizado por técnicos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), o estudo foi financiado com recursos do BRDE. A iniciativa propõe uma visão integrada e de longo prazo para o desenvolvimento da região, a partir de um diagnóstico que inclui o levantamento de investimentos previstos, o mapeamento de potencialidades e gargalos, além da definição de eixos prioritários de atuação, diretrizes, indicadores e metas para os próximos 15 anos. O trabalho considerou a consulta a stakeholders dos três estados, como secretarias de estado, fundações e empresas públicas, organizações da sociedade civil, sistema nacional da indústria e do comércio, universidades, entre outros atores na ocasião identificados.

Segundo o documento, os principais desafios ambientais da região do CODESUL incluem:

(i) Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE):

- Principais emissões decorrentes dos setores de energia, agropecuária, mudança de uso da terra e processos industriais.
- Dependência de fontes de energia de alto carbono e necessidade de transição para fontes renováveis e práticas sustentáveis.

VISÃO REGIONAL 2040:

<https://www.brde.com.br/noticia/brde-apresenta-resultados-e-entrega-visao-regional-2040-em-reuniao-com-governadores-do-codesul/>

⁴ Em alternativa, podem ser consideradas prioridades globais para instituições de crédito com carteiras altamente diversificadas e internacionais.

(ii) Desmatamento: - Taxas preocupantes de desmatamento em biomas como Pampa, Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal. - Impactos na biodiversidade e no clima, exigindo políticas de conservação e restauração florestal. (iii) Desastres Naturais: - Alta frequência e severidade de eventos extremos, como inundações, secas, vendavais e granizo. - Necessidade de infraestrutura resiliente, sistemas de alerta precoce e estratégias de adaptação às mudanças climáticas. A situação ambiental dos Estados integrantes do CODESUL - Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina - é complexa e diversificada. As regiões enfrentam desafios significativos relacionados à emissão de gases de efeito estufa, desmatamento e desastres naturais. No que diz respeito às emissões de gases de efeito estufa, todos os Estados do CODESUL apresentam taxas de emissão significativas, com destaque para o Rio Grande do Sul, que apresentou a maior quantidade de emissão entre os Estados do bloco. O desmatamento é outro desafio importante. O Paraná é particularmente afetado, com a maior taxa de desmatamento da região. No entanto, também se observou um progresso significativo na redução das taxas de desmatamento em todos os Estados. Ainda assim, o desmatamento continua sendo uma preocupação importante, com impactos significativos na biodiversidade e no clima. Os desastres naturais, que estão aumentando em frequência e severidade em muitas partes do mundo devido às mudanças climáticas, também são um problema significativo para os Estados do CODESUL. Santa Catarina e Rio Grande do Sul são especialmente afetados, com taxas de pessoas afetadas por desastres naturais que são muito mais altas do que as médias nacionais e regionais. Além das frequentes estiagens durante o verão, o Rio Grande do Sul sofreu um evento climático extremo em maio de 2024. As fortes chuvas elevaram rapidamente o nível de diversos rios, causando enchentes em muitos municípios do estado. O desastre vitimou centenas de pessoas, desalojou milhares e provocou danos à infraestrutura logística, prejudicando significativamente os negócios do estado.	
Com base nesses 3 primeiros elementos de uma análise de impacto, quais áreas de impacto positivo e negativo seu banco identificou? Quais (pelo menos duas) áreas de impacto significativo você priorizou para seguir sua estratégia de definição de metas (ver 2.2)?⁵ Por favor, divulgue.	
Baseado na definição de escopo, composição da carteira e no contexto dos desafios e prioridades regionais, identificamos as principais áreas de impacto positivo das operações do banco conforme os diferentes instrumentos da análise de impacto disponíveis e em desenvolvimento no BRDE. Produção de Alimentos (ODS 2): Produtividade e Renda de Pequenos Produtores; Sistemas Sustentáveis e Resilientes de Produção; Infraestrutura Sustentável e Resiliente. Ação Climática (ODS 13): Resiliência e adaptação climática; mitigação climática. Energias Limpas e Renováveis (ODS 7): Geração de energias limpas e renováveis, eficiência energética.	Links e referências

⁵ Para priorizar as áreas de maior impacto, será importante uma sobreposição qualitativa à análise quantitativa, conforme descrito em a), b) e c), por exemplo, por meio do envolvimento das partes interessadas e de uma maior contextualização geográfica.

Redução das Desigualdades: (ODS 10): Financiamento à Agricultura Familiar e operações de Segundo piso para microcrédito.

Crescimento Econômico Sustentável (ODS 8): Acesso de pequenos negócios aos serviços financeiros.

Cidades Sustentáveis (ODS 11): Recuperação e resiliência das cidades; Redução do impacto das Cidades no meio ambiente.

Impactos negativos podem estar associados à falta de atualização de algumas tecnologias de produção e projetos, seja em seus efeitos climáticos ou na biodiversidade. Neste aspecto será importante criar condições de identificação deste hiato tecnológico e a adoção de medidas de incentivo à atualização e modernização tecnológica.

Análise preliminar das emissões financiadas estimadas pela metodologia PCAF, sujeita ainda a validação metodológica, identifica que 89% das emissões decorrentes de projetos/atividades de toda a carteira do BRDE estão no setor da "Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura". Os saldos dos contratos ativos neste CNAE são de 25% do total, o que resulta em nossa maior intensidade de emissões 0,81 kgCO₂e/R\$, embora este valor seja ainda um pouco menor do que o indicador nacional (0,91 kgCO₂e/R\$).

Identificação das áreas prioritárias:

*Uma das áreas prioritárias de ação e que não poderia deixar de ser levada em conta, é (I) **eleva os benefícios climáticos da carteira anual contratada do BRDE** em seus dois aspectos, tanto nos efeitos de mitigação climática quanto nos de adaptação e resiliência. Portanto, ampliar a carteira alinhada ao ODS 13, em especial aqueles projetos e atividades transversais ao ODS 2. O ODS 2 representa o maior volume anual contratado e portanto onde o BRDE possui maior capacidade de impacto, no que tange ao desafio de elevar os seus benefícios ambientais e climáticos. Um recorte ainda mais preciso indica o desafio de **melhorar o desempenho climático dos financiamentos e atividades associados às cooperativas agroindustriais** com repercussões em toda a sua cadeia de valor.*

*Na esteira das oportunidades de (II) **eleva o alinhamento dos financiamentos anuais aos ODS**, surge como segunda prioridade trazer para dentro deste contexto cerca de 20 a 25% dos contratos anuais cujos investimentos ainda não respondem a desafios sustentáveis. Em especial é prioritário elevar o grau de alinhamento dos **financiamentos aos municípios**, uma vez que a sua carteira exibe muito potencial e relevância para a sustentabilidade como um todo.*

Para estas (mínimo de duas áreas de impacto priorizadas): Medição de desempenho: Seu banco identificou quais setores e indústrias, bem como os tipos de clientes financiados ou investidos, estão causando os impactos positivos ou negativos reais mais fortes?

Descreva como avaliou o desempenho das mesmas, utilizando indicadores adequados relacionados com áreas de impacto significativo que se aplicam ao contexto da sua instituição.

Ao determinar as áreas prioritárias para o estabelecimento de metas entre as áreas de maior impacto, você deve considerar os níveis atuais de desempenho do banco, ou seja, indicadores qualitativos e/ou quantitativos e/ou indicadores dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes das atividades do banco e do fornecimento de produtos e serviços. Se você identificou o clima e/ou a saúde e inclusão financeira como suas áreas de impacto mais significativas, consulte também os indicadores aplicáveis no [Anexo](#).

Se o seu banco adotou outra abordagem para avaliar a intensidade do impacto resultante das atividades do banco e do fornecimento de produtos e serviços, descreva-a.

O resultado desta etapa também fornecerá a linha de base (incluindo indicadores) que você pode usar para definir metas em duas áreas de impacto mais significativo.

A medição de desempenho ainda é um processo em curso e levará em conta indicadores sociais, ambientais e econômicos, dentre eles os sugeridos pela UNEP-FI no que couber. Este processo está sendo organizado pela integração da análise do alinhamento das operações aos ODS, com as medidas de emissões financiadas, evitadas e remoções, e as métricas de efetividade ainda em desenvolvimento. As linhas de base estão estabelecidas em parte, a partir da análise da carteira já descrita e as contribuições de alinhamento aos ODS.

Links e referências

Resumo da autoavaliação:

Qual dos seguintes componentes da análise de impacto seu banco concluiu, a fim de identificar as áreas em que seu banco tem seus impactos positivos e negativos mais significativos (potenciais)?⁶

Escopo:	☒ Sim	☐ Em andamento	☐ Não
Composição da carteira:	☒ Sim	☐ Em andamento	☐ Não
Contexto:	☒ Sim	☐ Em andamento	☐ Não
Medição do desempenho:	☐ Sim	☒ Em andamento	☐ Não

Quais áreas de impacto mais significativas você identificou para o seu banco, como resultado da análise de impacto?

Produção de Alimentos (ODS2): Produtividade e Renda de Pequenos Produtores; Sistemas Sustentáveis e Resilientes de Produção; Infraestrutura Sustentável e Resiliente.
Ação Climática (ODS13): Resiliência e adaptação climática; mitigação climática.
Energias Limpas e Renováveis (ODS7): Geração de energias limpas e renováveis, eficiência energética.
Redução das Desigualdades: (ODS 10): Financiamento à Agricultura Familiar e operações de Segundo piso para microcrédito.
Crescimento Econômico Sustentável (ODS8): Acesso de pequenos negócios aos serviços financeiros.
Cidades Sustentáveis (ODS11): Recuperação e resiliência das cidades; Redução do impacto das Cidades no meio ambiente.

Quão recentes são os dados usados e divulgados na análise de impacto?

- ☒ Até 6 meses antes da publicação
- ☐ Até 12 meses antes da publicação
- ☐ Até 18 meses antes da publicação
- ☐ Mais de 18 meses antes da publicação

Campo de texto aberto para descrever possíveis desafios, aspectos não cobertos pelos itens acima, etc.: (opcional)

O principal desafio é encontrar métricas de impacto cabíveis para os nossos casos particulares, amplamente utilizáveis e genericamente comparáveis em relação a outras instituições financeiras em todos os aspectos da análise de impacto.

⁶ Você pode responder "Sim" a uma pergunta se tiver concluído uma das etapas descritas, por exemplo, a análise de impacto inicial foi realizada, um piloto foi realizado.

2.2 Definição de Metas (Etapa Principal 2)

Mostre que seu banco definiu e publicou um mínimo de duas metas que abordam pelo menos duas áreas diferentes de impacto mais significativo que você identificou em sua análise de impacto.

As metas⁷ devem ser específicas, mensuráveis (qualitativas ou quantitativas), alcançáveis, relevantes e com prazo determinado (SMART). Divulgue os seguintes elementos da definição de metas (a-d) para cada meta separadamente:

Alinhamento: com quais estruturas de políticas internacionais, regionais ou nacionais alinhar o portfólio do seu banco⁸ você identificou como relevantes? Mostrar que os indicadores e metas selecionados estão vinculados e impulsionam o alinhamento e uma maior contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável apropriados, os objetivos do Acordo de Paris e outras estruturas internacionais, nacionais ou regionais relevantes.
Você pode criar sobre os itens de contexto em 2.1.

Metas e respectivo Plano de Ação ainda não foram definidas, é um processo que está previsto e deverá envolver a mais alta direção quando já puder se orientar pelas métricas de resultado em relação as áreas prioritárias elegíveis e a linha de base, ainda não estabelecidos. Previsto para implementação ao longo de 2026.

Links e referências

Linha de base: Você determinou uma linha de base para indicadores selecionados e avaliou o nível atual de alinhamento? Divulgue os indicadores utilizados, bem como o ano da base de referência.

Você pode se basear na medição de desempenho realizada em 2.1 para determinar a linha de base para sua meta.

Um pacote de indicadores foi desenvolvido para mitigação das mudanças climáticas e saúde e inclusão financeira para orientar e apoiar os bancos em sua jornada de definição e implementação de metas. A panorâmica dos indicadores pode ser consultada no [anexo](#) do presente modelo.

Se o seu banco tiver priorizado a atenuação das alterações climáticas e/ou a saúde e inclusão financeira como (uma das) suas áreas de impacto mais significativas, é altamente recomendável que relate os indicadores do Anexo, usando uma tabela de visão geral como a abaixo, incluindo a área de impacto, todos os indicadores relevantes e os códigos de indicadores correspondentes:

Área de impacto	Código do indicador	Resposta
Mitigação das mudanças climáticas	...	
	...	
	...	

Área de impacto	Código do indicador	Resposta
Saúde e inclusão financeira	...	
	...	
	...	

Caso tenha identificado outros indicadores e/ou indicadores adicionais relevantes para determinar a base de referência e avaliar o nível de alinhamento em relação às metas orientadas para o impacto, divulgue-os.

A linha de base ainda não foi definida, deve aguardar a definição das métricas de resultado em relação as áreas prioritárias elegíveis, ainda não estabelecidos.

c) Metas SMART (incl. key indicadores de desempenho (KPIs)⁹): Divulgue as metas para a primeira e a segunda área de impacto mais significativo, se já estiverem em vigor (bem como outras áreas de impacto, se houver). Quais KPIs você está usando para monitorar o progresso para atingir a meta? Por favor, divulgue.

Metas e respectivo Plano de Ação ainda não foram definidos, é um processo que está previsto e deverá envolver a mais alta direção quando já puder se orientar pelas métricas de resultado em relação as áreas prioritárias elegíveis e a linha de base, ainda não estabelecidos. Previsto para implementação ao longo de 2026.

Links e referências

Plano de ação: quais ações, incluindo marcos, você definiu para atingir as metas estabelecidas? Por favor, descreva.

Demonstre também que a instituição de crédito analisou e reconheceu os impactos indiretos significativos (potenciais) das metas estabelecidas na área de impacto ou noutras áreas de impacto e que definiu ações relevantes para evitar, atenuar ou compensar potenciais impactos negativos.

Metas e respectivo Plano de Ação ainda não foram definidos, é um processo que está previsto e deverá envolver a mais alta direção quando já puder se orientar pelas métricas de resultado em relação as áreas prioritárias elegíveis e a linha de base, ainda não estabelecidos. Previsto para implementação ao longo de 2026.

Links e referências

Resumo da autoavaliação

Qual dos seguintes componentes da definição de metas de acordo com os requisitos do PRB seu banco concluiu ou está atualmente em processo de avaliação para seu...

	... primeira área de impacto mais significativo: ... (nomear)	... segunda área de impacto mais significativo: ... (nomear)	(Caso esteja definindo metas em mais áreas de impacto)...terceira (e subsequentes) área(s) de impacto:... (nomear)
Alinhamento	☐ Sim ☐ Em andamento ☒ Não	☐ Sim ☐ Em andamento ☒ Não	☐ Sim ☐ Em andamento ☒ Não

⁷ As metas operacionais (relacionadas, por exemplo, ao consumo de água em edifícios de escritórios, à igualdade de gênero no conselho de administração do banco ou às emissões de gases de efeito estufa relacionadas a viagens de negócios) não estão no escopo do PRB.

⁸ Seu banco deve considerar os principais desafios e prioridades em termos de desenvolvimento sustentável em seu(s) principal(is) país(es) de operação para fins de definição de metas. Estes podem ser encontrados em Planos e estratégias de Desenvolvimento Nacional, metas internacionais como os ODS ou o Acordo Climático de Paris e estruturas regionais. Alinhar significa que deve haver uma ligação clara entre as metas do banco e essas estruturas e prioridades, mostrando, portanto, como a meta apoia e impulsiona as contribuições para as metas nacionais e globais.

⁹ Os indicadores-chave de desempenho são indicadores escolhidos pelo banco com o objetivo de monitorar o progresso em direção às metas.

Linha de base	☐ Sim ☐ Em andamento ☒ Não	☐ Sim ☐ Em andamento ☒ Não	☐ Sim ☐ Em andamento ☒ Não
Metas SMART	☐ Sim ☐ Em andamento ☒ Não	☐ Sim ☐ Em andamento ☒ Não	☐ Sim ☐ Em andamento ☒ Não

2.3 Implementação e monitoramento de metas (Etapa Principal 2)

Para cada destino separadamente:

Mostre que seu banco implementou as ações definidas anteriormente para atingir a meta definida.

Relate o progresso do seu banco desde o último relatório para atingir cada uma das metas definidas e o impacto em que seu progresso resultou, usando os indicadores e KPIs para monitorar o progresso que você definiu em 2.2.

Ou, no caso de alterações aos planos de execução (apenas para o 2.º relatório e relatórios subsequentes): descrever as potenciais alterações (alterações nas áreas de impacto prioritárias, alterações nos indicadores, aceleração/revisão das metas, introdução de novos marcos ou revisões dos planos de ação) e explicar por que razão essas alterações se tornaram necessárias.

Metas e respectivo Plano de Ação ainda não foram definidos, é um processo que está previsto e deverá envolver a mais alta direção quando já puder se orientar pelas métricas de resultado em relação as áreas prioritárias elegíveis e a linha de base, ainda não estabelecidos. Previsto para implementação ao longo de 2026.

Links e referências

Princípio 3: Clientes



Trabalharemos de forma responsável com os nossos clientes para incentivar práticas sustentáveis e viabilizar atividades econômicas que proporcionem prosperidade compartilhada para as gerações atuais e futuras.

3.1 Engajamento do cliente

Seu banco tem uma política ou processo de engajamento com clientes e clientes¹⁰ para incentivar práticas sustentáveis?

☐ Sim ☐ Em andamento ☒ Não

Seu banco tem uma política para setores nos quais você identificou os maiores (potenciais) impactos negativos?

☐ Sim ☒ Em andamento ☐ Não

Descreva como seu banco trabalhou e/ou planeja trabalhar com seus clientes e clientes para incentivar práticas sustentáveis e permitir atividades econômicas sustentáveis¹¹). Deve incluir informações sobre políticas relevantes, ações planejadas/implementadas para apoiar a transição dos clientes, indicadores selecionados sobre o envolvimento do cliente e, sempre que possível, os impactos alcançados.

Tal deve basear-se e estar em consonância com a análise de impacto, a definição de metas e os planos de ação implementados pela instituição de crédito (ver P2).

O BRDE desenvolveu em processo de inovação aberta, ferramenta de autoavaliação ESG direcionada a seus clientes com a finalidade de incentivar o conhecimento de práticas de sustentabilidade e seu aprimoramento. A solução vencedora está em fase final de estudo para definição de contratação. Sua disponibilidade será voltada para os negócios em geral e módulos específicos podem ser desenvolvidos para direcionar esforços às áreas elegíveis.

Plataforma Sustain:

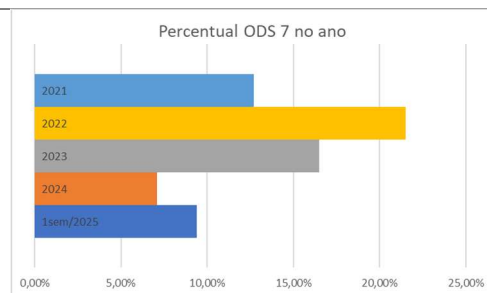
3.2 Oportunidades de negócios

Descreva quais oportunidades estratégicas de negócios em relação ao aumento dos impactos positivos e à redução dos impactos negativos seu banco identificou e/ou como você trabalhou nelas no período do relatório. Forneça informações sobre produtos e serviços existentes, informações sobre produtos sustentáveis desenvolvidos em termos de valor (USD ou moeda local) e/ou como % de seu portfólio, e em quais ODS ou áreas de impacto você está se esforçando para causar um impacto positivo (por exemplo, hipotecas verdes – clima, títulos sociais – inclusão financeira, etc.).

Oportunidade de negócios: energias limpas e renováveis, ODS 7 e ODS 13, seja em projetos de pequenas centrais hidrelétricas sem áreas de alagamento, geração fotovoltaica eólica e biomassa, desde 2006 quando o BRDE participou do financiamento do primeiro parque eólico de Osório, no RS. Considerando os últimos 25 anos, foram cerca de 5,2 bilhões em financiamento para o setor. De um total de 54 bilhões, representa cerca de 10%, contudo o percentual varia muito de ano pra ano, dependendo das concessões das licenças ambientais.

Produtos e Serviços Específicos:

<https://www.brde.com.br/responsabilidade-socioambiental/produtos-e-servicos/>



Outra oportunidade foi aproveitada no estabelecimento de convênios operacionais com cooperativas de crédito e de produção em operações ditas indiretas que atualmente atingem muitos pequenos Produtores e Agricultua Familiar e alcançam 25% do total das contratações em 2024. Muitos destes financiamentos utilizam recursos do Programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono), além de fortalecerem as relações institucionais com parceiros importantes.

Outras oportunidades estão sendo explocadas em mercados de gestão, uso, tratamento, reciclagem e disposição final de resíduos, empreendedorismo feminino.

O BRDE tem se preparado e executado ações para o tema a partir de três grandes marcos orientadores externos, Pacto Global, Coalização LIFE de negócios em biodiversidade e, mais recentemente, PRB UNEP-FI, dois grandes documentos internos orientadores, a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e o Banco Verde, e um Plano Plurianual de Ações – PPA. O PPA agrega os divesos instrumentos aplicáveis.

¹⁰ Um processo de engajamento do cliente é um processo de apoio aos clientes na transição de seus modelos de negócios de acordo com as metas de sustentabilidade, acompanhando-os estrategicamente por meio de uma variedade de canais de relacionamento com o cliente.

¹¹ As atividades económicas sustentáveis promovem a transição para uma economia hipocarbónica, mais eficiente na utilização dos recursos e sustentável.

Princípio 4: Partes Interessadas



Consultaremos, envolveremos e colaboraremos de forma proativa e responsável com as partes interessadas pertinentes para atingir os objetivos da sociedade.

4.1 Identificação e consulta das partes interessadas

Seu banco tem um processo para identificar e consultar, engajar, colaborar e fazer parceria regularmente com as partes interessadas (ou grupos de partes interessadas¹²) que você identificou como relevantes em relação ao processo de análise de impacto e definição de metas?

☐ Sim ☐ Em andamento ☒ Não

Descreva quais as partes interessadas (ou grupos/tipos de partes interessadas) que identificou, consultou, envolveu, colaborou ou fez parcerias com o objetivo de aplicar os princípios e melhorar os impactos do seu banco. Isso deve incluir uma visão geral de alto nível de como seu banco identificou as partes interessadas relevantes, quais questões foram abordadas/resultados alcançados e como eles contribuíram para o processo de planejamento de ações.

Ainda não foi aplicado consulta as partes interessadas diretamente.

¹² Como reguladores, investidores, governos, fornecedores, clientes e clientes, academia, instituições da sociedade civil, comunidades, representantes da população indígena e organizações sem fins lucrativos

Princípio 5: Governança e Cultura



Implementaremos o nosso compromisso com estes Princípios por meio de uma governança eficaz e de uma cultura de banco responsável

5.1 Estrutura da Governança para Implementação dos Princípios

Seu banco possui um sistema de governança que incorpore o PRB?

☒ Sim ☐ Em andamento ☐ Não

Descreva as estruturas, políticas e procedimentos de governança relevantes que a instituição de crédito tem em vigor/planeia implementar para gerir impactos positivos e negativos significativos (potenciais) e apoiar a aplicação efetiva dos princípios. Isso inclui informações sobre

- qual o comitê responsável pela estratégia de sustentabilidade, bem como pela aprovação e acompanhamento dos objetivos (incluindo informações sobre o mais alto nível de governança a que o PRB está sujeito),
- detalhes sobre o presidente do comitê e o processo e a frequência com que o conselho supervisiona a implementação do PRB (incluindo medidas corretivas no caso de metas ou marcos não serem alcançados ou impactos negativos inesperados serem detectados), bem como
- práticas remuneratórias associadas a objetivos de sustentabilidade.

A estratégia de sustentabilidade é construída no âmbito do Planejamento Estratégico do BRDE, pelos superintendentes e chefias de nível 1, sendo posteriormente deliberado pela Diretoria e aprovado pelo Conselho de Administração. Esse trabalho leva em conta as sugestões das diversas áreas da Instituição, em especial o da Coordenadoria de Sustentabilidade (CRESA) e suas Chefias, mediatas e imediata.

Em fase de estruturação está o Comitê de Sustentabilidade, colegiado que será coordenado e secretariado pela CRESA com a participação das Superintendências de Risco, de Crédito e Normas, além de um representante de cada uma das três Agências do BRDE (são três agências, uma para cada estado membro, RS, SC e PR).

As principais atribuições do Comitê, serão (i) Acompanhar a execução, revisão e novos ciclos da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, e do Plano Plurianual de ações de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PPA), inclusive realizando a prestação de contas anual, para a Diretoria; (ii) promover a Integração entre o risco e a melhoria contínua do desempenho social, ambiental e climático nas operações; (iii) aprovar/recomendar revisões metodológicas e definições técnicas; (iv) definir produtos e políticas Institucionais e outros normativos relevantes, bem como o acompanhamento da implementação dos PRB; (v) estruturar processos, incluindo, no que couber, regulamentação e responsabilidades, aprovação/recomendação de revisões metodológicas, utilização das informações/resultados. O Comitê terá reuniões ordinárias mensais e convocações extraordinárias, caso necessário.

Links e referências

5.2 Promover uma cultura de banco responsável:

Descreva as iniciativas e medidas do seu banco para promover uma cultura de banco responsável entre seus funcionários (por exemplo, capacitação, e-learning, treinamentos de sustentabilidade para funções voltadas para o cliente, inclusão em estruturas de remuneração e gestão de desempenho e comunicação de liderança, entre outros).

Anualmente o Departamento de Recursos Humanos faz a programação das atividades de formação profissional e o tema eventualmente está inserido neste contexto, já tendo sido tratada a estratégia clima da organização, o risco social, Ambiental e climático, além de outros temas. Caberá ao Comitê de Sustentabilidade sugerir e encaminhar treinamentos e outras atividades ao respectivo departamento. Atualmente não existe estrutura específica de remuneração associada ao tema da sustentabilidade.

Links e referências

5.3 Políticas e processos de due diligence

Seu banco possui políticas que abordam os riscos ambientais e sociais em seu portfólio?¹³
Por favor, descreva.

Descreva quais processos de due diligence seu banco instalou para identificar e gerenciar riscos ambientais e sociais associados ao seu portfólio. Isso pode incluir aspectos como identificação de riscos significativos/salientes, mitigação de riscos ambientais e sociais e definição de planos de ação, monitoramento e relatórios de riscos e qualquer mecanismo de reclamação existente, bem como as estruturas de governança que você possui para supervisionar esses riscos.

O BRDE adota um processo estruturado para a gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático (RSAC) em suas operações, orientado pelos princípios definidos na Política de Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático, a qual integra a Política e Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital do Banco.

Esse processo tem início com a aplicação da Lista de Exclusão, que impede o financiamento de atividades não elegíveis. Na sequência, são estabelecidos os requisitos legais, os documentos necessários e os procedimentos a serem seguidos, conforme o nível de risco da operação. A análise continua com a avaliação da capacidade do cliente de gerenciar os RSAC, levando em conta suas práticas e políticas internas. As informações obtidas subsidiam a decisão do comitê de crédito e podem resultar na inclusão de cláusulas específicas nos contratos. Após a contratação, o BRDE realiza o acompanhamento do cumprimento dos compromissos assumidos e da evolução das práticas socioambientais e climáticas do cliente, por meio de visitas técnicas e aplicação de questionários.

Paralelamente, é conduzido um monitoramento contínuo de riscos SAC, com base em consultas a bancos de dados públicos e privados, visando identificar práticas ou vínculos que possam representar riscos sociais, ambientais ou reputacionais, mesmo que estejam em conformidade com a legislação. Para isso, são utilizadas ferramentas especializadas de due diligence e análise gráfica de estruturas societárias.

**RELATÓRIO GRSAC – 2024
[Riscos e Oportunidades
Sociais, Ambientais e
Climáticas]**

<https://www.brde.com.br/wp-content/uploads/2025/05/Relatorio-GRSAC-BRDE-2024.pdf>

Resumo da autoavaliação

O CEO ou outros executivos de alto escalão supervisionam regularmente a implementação dos Princípios por meio do sistema de governança do banco?

☒ Sim

☐ Não

¹³ Exemplos aplicáveis de tipos de políticas são: políticas de exclusão para determinados setores/atividades; políticas de desmatamento zero; políticas de tolerância zero; políticas relacionadas ao gênero; políticas de due diligence social; políticas de engajamento de stakeholders; políticas de denúncia, etc., ou quaisquer diretrizes nacionais aplicáveis relacionadas a riscos sociais.

O sistema de governação implica estruturas para supervisionar a aplicação do PRB (por exemplo, incluindo a análise de impacto e a definição de metas, as ações para atingir essas metas e os processos de medidas corretivas no caso de as metas/marcos não serem alcançados ou de serem detetados impactos negativos inesperados)?

☐ Sim ☒ Não

Seu banco possui medidas para promover uma cultura de sustentabilidade entre os funcionários (conforme descrito em 5.2)?

☐ Sim ☒ Em andamento ☐ Não

Princípio 6: Transparência e Prestação de Contas



Revisaremos periodicamente nossa implementação individual e coletiva desses Princípios e seremos transparentes com e prestaremos contas por nossos impactos positivos e negativos e nossa contribuição para os objetivos da sociedade.

6.1 Garantia

Essas informações divulgadas publicamente sobre seus compromissos de PRB foram asseguradas por uma seguradora independente?

☐ Sim ☐ Parcialmente ☒ Não

Quando aplicável, inclua o link ou a descrição da declaração de garantia.

Resposta

Links e referências

6.2 Relatórios sobre outras estruturas

Seu banco divulga informações de sustentabilidade em algum dos padrões e estruturas listados abaixo?

- ☐ GRI
- ☐ SASB
- ☐ CDP
- ☐ Normas de Divulgação de Sustentabilidade IFRS (a publicar)
- ☐ TCFD
- ☐ Outros:

Resposta

Links e referências

6.3 Perspectiva

Quais são os próximos passos que seu banco realizará nos próximos 12 meses (particularmente na análise de impacto¹⁴, definição de metas¹⁵ e estrutura de governança para implementar o PRB)? Por favor, descreva brevemente.

- *Integração das medidas de efetividade na tipologia sustentável de projetos/atividades;*
- *Integração das estimativas de emissões financiadas à análise de impacto e aprofundamento das metodologias de emissões evitadas e remoções para as tipologias condizentes;*
- *Definição de metas pela alta administração;*

Links e referências

¹⁴ Por exemplo, delinear planos para aumentar o escopo, incluindo áreas que ainda não foram cobertas, ou etapas planejadas em termos de composição do portfólio, contexto e medição de desempenho

¹⁵ Por exemplo, delinear planos para medição de linha de base, desenvolver metas para (mais) áreas de impacto, definir metas intermediárias, desenvolver planos de ação, etc.

- <i>Consolidação da governança pela implementação do Comitê de Sustentabilidade;</i> - <i>Estabelecimento do Plano de Ações para alcance das metas em nível estratégico e tático;</i> - <i>Início do processo de inclusão dos dados de sustentabilidade dos financiamentos em sistema centralizado.</i>	
--	--

6.4 Desafios

Aqui está uma pequena seção para descobrir os desafios que seu banco está enfrentando em relação à implementação dos Princípios para Um Banco Responsável. Seu feedback será útil para contextualizar o progresso coletivo dos bancos signatários do PRB.

Que desafios você priorizou abordar ao implementar os Princípios para um Banco Responsável? Escolha o que você considera os três principais desafios que seu banco priorizou enfrentar nos últimos 12 meses (pergunta opcional).

Se desejar, você pode elaborar os desafios e como está lidando com eles:

- | | |
|---|--|
| ☒ Incorporando a supervisão do PRB na governança | ☐ Envolvimento do cliente |
| ☐ Ganhando ou mantendo o impulso no banco | ☐ Engajamento das partes interessadas |
| ☒ Introdução: por onde começar e no que focar no início | ☐ Disponibilidade de dados |
| ☒ Realização de uma análise de impacto | ☐ Qualidade dos dados |
| ☐ Avaliação dos impactos ambientais e sociais negativos | ☐ Acesso aos recursos |
| ☐ Escolhendo a(s) metodologia(s) de medição de desempenho correta(s) | ☐ Relatórios |
| ☐ Definição de metas | ☐ Auditoria |
| ☐ Outros: ... | ☐ Priorizando ações internamente |

Caso deseje, você pode elaborar sobre os desafios e como você está lidando com eles:

Anexo

Um conjunto de indicadores foi produzido para as áreas de impacto de mitigação climática e saúde e inclusão financeira. Esses indicadores ajudarão você em seus relatórios e ao demonstrar o progresso em relação à implementação do PRB. Espera-se que os bancos estabeleçam metas que abordem no mínimo duas áreas de impacto mais significativo nos primeiros quatro anos após a assinatura do PRB. Isso significa que os Bancos devem, em última análise, definir metas usando indicadores de impacto. Reconhecendo o fato de que os bancos estão em diferentes estágios de implementação e diferentes níveis de maturidade e, portanto, podem não ser capazes de relatar o impacto desde o início, uma abordagem da Teoria da Mudança foi usada para desenvolver o conjunto de indicadores abaixo.¹⁶ A Teoria da Mudança apresenta o **caminho para o impacto** e considera a relação entre entradas, ações, saídas e resultados para atingir o impacto. A Teoria da Mudança para mitigação climática pode ser encontrada [aqui](#) e a Teoria da Mudança para saúde e inclusão financeira pode ser encontrada [aqui](#).

Como usar: Tanto a prática (ação, resultado e saída) quanto o desempenho do impacto precisam ser compreendidos porque a prática é o meio para atingir os impactos desejados (incluindo metas). A Teoria da Mudança possibilita identificar métricas e definir metas alinhadas com a maturidade de um banco. Os indicadores abaixo estão todos conectados ao impacto de um banco e podem ser considerados como etapas para medir o impacto. Alguns dos indicadores de prática (nos níveis de ação, saída e resultado, respectivamente) estão ligados à composição da carteira e às metas financeiras¹⁷ (destacadas em verde) ou às¹⁸ metas de engajamento do cliente (destacadas em azul), que viabilizam sua meta geral. Caso o seu banco tenha priorizado a mitigação climática e/ou a saúde e inclusão financeira como (uma de) suas áreas de impacto mais significativas, é altamente recomendável relatar os indicadores no Anexo para medir seu desempenho e a linha de base.¹⁹ Depois de definir a meta, você pode usar os indicadores como orientação para o seu plano de ação e também definir os Indicadores-chave de Desempenho (KPIs) que você pode usar para medir o progresso em relação às metas definidas.

¹⁶ Não é necessário que os bancos trabalhem com o conceito de Teoria da Mudança internamente. Na verdade, a Teoria da Mudança tem sido usada para estruturar os requisitos de definição de metas SMART usando indicadores relevantes.

¹⁷ As metas financeiras também visam os resultados da economia real, mas não são diretamente expressas como tal. Em vez disso, elas são expressas com indicadores e métricas financeiras, por exemplo, para redirecionar fluxos de empréstimos e investimentos para setores, atividades ou projetos alinhados com os ODS e/ou relacionados à área de impacto selecionada. Os bancos também podem definir metas financeiras relacionadas a tipos específicos de clientes, por exemplo, clientes de baixa renda ou mulheres empreendedoras.

¹⁸ As metas de engajamento do cliente envolvem o envolvimento de clientes relevantes para viabilizar sua meta geral. A finalidade do engajamento do cliente é ajudar os clientes na transição de seus modelos de negócios de acordo com as metas de sustentabilidade, acompanhando-os estrategicamente por meio de uma variedade de canais de relacionamento com o cliente.

¹⁹ Você pode não conseguir relatar todos os indicadores e/ou níveis de prática (ou seja, da esquerda para a direita), caso no qual você deve relatar todos os indicadores aplicáveis no respectivo nível de prática independentemente de tratar-se de um indicador de ação, saída ou resultado.

- ➔ **Para os Signatários da Net-Zero Banking Alliance:** informar as metas climáticas estabelecidas conforme exigido nas [Orientações para Definição de Metas Climáticas](#). Como membro da Alliance, você é obrigado a publicar as primeiras metas para 2030 para setores prioritários dentro de 18 meses e outras metas setoriais dentro de 36 meses após a assinatura. Você pode usar o modelo do PRB para divulgar as informações de metas climáticas necessárias quando sua data de publicação estiver de acordo com o prazo comprometido da NZBA.
- ➔ **Para os Signatários do Compromisso Coletivo com a Saúde e Inclusão Financeira:** informar as metas de saúde financeira e/ou inclusão financeira estabelecidas conforme exigido na [Declaração de Compromisso de Saúde e Inclusão Financeira](#). Como signatário do Compromisso, você concordou em definir uma meta SMART ambiciosa dentro de 18 meses após a assinatura. Para facilitar seu processo, consulte as [Orientações sobre Definição de Metas para Saúde e Inclusão Financeira](#) e os [Indicadores Principais](#) para medir a saúde e a inclusão financeiras. Lembre-se de que os signatários do Compromisso são incentivados a medir o maior número possível de indicadores do Conjunto Principal ou seu equivalente para poder definir uma meta impulsionada pelo impacto SMART.

Área de impacto	Prática ²⁰ (caminho para o impacto)									Impacto ²¹		
	1. Indicadores de ação			2. Indicadores de saída			3. Indicadores de resultado			4. Indicadores de impacto		
	Código	Indicador	Opções de resposta e métricas	Código	Indicador	Opções de resposta e métricas	Código	Indicador	Opções de resposta e métricas	Código	Indicador	Opções de resposta e métricas
A. Mitigação das mudanças climáticas	A.1.1	Estratégia climática: O seu banco tem uma estratégia climática em vigor?	Sim / Em andamento / Não	A.2.1	Processo de engajamento do cliente: O seu banco está em um processo de engajamento com os clientes em relação à sua estratégia para um modelo de negócios de baixo (nível inferior) carbono (<i>para clientes empresariais</i>) ou para práticas de baixo (nível inferior) carbono (<i>para clientes de varejo</i>)?	Sim / Em configuração / Não; <i>Quando sim:</i> Especificar quais clientes (tipos de clientes, setores, geografia, número de clientes, etc.)	A.3.1	Volume financeiro de ativos sustentáveis/tecnologias de baixo carbono: Quanto seu banco empresta para/investe em ativos/empréstimos sustentáveis e atividades e tecnologias de baixo carbono?	bln/mn de USD ou moeda local, e/ou % da carteira; <i>especificar</i> a definição de ativos sustentáveis e tecnologias de baixo carbono usadas	A.4.1	Redução das emissões de GEE: quanto as emissões de GEE financiadas foram reduzidas?	% ao longo do tempo; linha de base e rastreamento de emissões de GEE em kg de CO ₂ e (ou métricas aplicáveis) ²²
	A.1.2	Meta de alinhamento com o Acordo de Paris: Seu banco definiu uma meta de alinhamento com o Acordo de Paris em toda a carteira de longo prazo? Para tornar-	Sim / Em andamento / Não; <i>Quando sim:</i> - especificar: para tornar-se net zero até qual momento? - Linha de base / ano base de emissões: Qual é	A.2.2	Emissões financiadas absolutas: Quais são suas emissões absolutas (emissões financiadas = escopo 3, categoria 15) em sua carteira de	Emissões totais de GEE ou CO ₂ e (<i>divulgar também o que foi excluído por enquanto e o porquê</i>)	A.3.2	Volume financeiro emprestado para / investido em setores e atividades de uso intensivo de carbono e financiamento de transição: Quanto seu	bln/mn de USD ou moeda local, e/ou % da carteira	A.4.2	Alinhamento da carteira: Quanto da carteira do seu banco está alinhada com o Acordo de Paris (de acordo com a meta definida	% da carteira (<i>especificar a carteira; para clientes corporativos e empresariais: % dos setores financiados</i>)

²⁰ Prática: a composição da carteira do banco em termos de setores-chave, engajamento do cliente e suas políticas e seus processos relevantes e, quando aplicável, suas práticas de defesa

²¹ Impacto: o impacto real da carteira do banco

²² Quando possível e/ou necessário, contextualize o progresso: As emissões de gases de efeito estufa podem até aumentar inicialmente porque o escopo das medições é estendido e as emissões financiadas de uma parcela crescente da carteira são medidas, os fatores de emissão são atualizados, etc. As reduções de emissões feitas pelos clientes devem, ao longo do tempo, resultar na diminuição nas emissões de GEE financiadas.

		se net zero até qual momento?	a linha de base / o ano base de emissões para a sua meta? - Cenário climático utilizado: Quais cenários climáticos alinhados com as metas climáticas do Acordo de Paris seu banco usou?		empréstimos e/ou investimentos?			banco empresta para / investe em setores e atividades de uso intensivo de carbono ²³ ? Quanto seu banco investe em financiamento de transição ²⁴ ?			[A.1.2], 1,5 ou 2 graus)?	
	A.1.3	Política e processo para relacionamentos com clientes: seu banco implementou regras e processos para relacionamentos com clientes (clientes novos e clientes existentes) para trabalhar em conjunto com o objetivo de fazer a transição das atividades e do modelo de negócios dos clientes?	Sim / Em andamento / Não	A.2.3	Intensidade de emissões específicas do setor (por saídas físicas dos clientes ou por desempenho financeiro): Qual é a intensidade de emissões dentro do setor relevante?	Especificar qual setor (<i>de acordo com o setor e/ou a métrica escolhida</i>): kg de CO ₂ e/ kWh, CO ₂ e / m ² ; kg de CO ₂ e/USD investido, ou kg de CO ₂ e/receita ou lucro						

²³ Uma lista de setores intensivos em carbono pode ser encontrada nas [Orientações para Definição de Metas Climáticas](#).

²⁴ O financiamento de transição é definido como o financiamento da transição para um futuro de baixo carbono em linha com as metas climáticas do Acordo de Paris. Isso implica qualquer forma de apoio financeiro para atividades não puramente ecológicas tornarem-se mais sustentáveis e reduzir as emissões.

	A.1.4	Análise da carteira: Seu banco analisou (partes de) sua carteira de empréstimos e/ou investimentos em termos de emissões financiadas (Escopo 3, categoria 15); combinação de tecnologia ou setores intensivos em carbono na carteira?	Sim / Em andamento / Não; Quando sim: especificar quais partes da carteira de empréstimos e investimentos você analisou	A.2.4	Proporção de emissões financiadas cobertas por uma meta de descarbonização: Qual proporção das emissões financiadas pelo seu banco é coberta por uma meta de descarbonização, ou seja, provém de clientes com um plano de transição em vigor?	% (denominador: emissões financiadas no escopo da meta definida)						
	A.1.5	Oportunidades de negócios e produtos financeiros: O seu banco desenvolveu produtos financeiros adaptados para apoiar a redução das emissões de GEE dos clientes (como hipotecas com eficiência energética, empréstimos sustentáveis, títulos sustentáveis, titularizações sustentáveis, etc.)?	Sim / Em andamento / Não; Especificar quais e qual o volume financeiro e/ou a % da carteira que representam									
B. Saúde financeira	B.1.1 *	Nº de produtos e serviços na carteira com foco em saúde financeira	Baseado em dados internos. Mede quantos dos produtos e serviços da carteira têm um foco na saúde financeira. Consideramos que um produto ou serviço tem esse foco quando facilita	B.2.1 *	Nº de indivíduos apoiados com iniciativas de educação financeira e/ou digital específicas e eficazes	Baseado em dados internos. Mede o número de usuários (clientes e não clientes) de iniciativas de capacitação financeira e/ou digital oferecidas pelo banco. Uma	B.3.1 *	% de indivíduos com um nível bom e/ou muito bom de competências financeiras	Baseado em avaliação. Mede a porcentagem de indivíduos com um nível bom e/ou muito bom de competências financeiras de acordo com a avaliação	B.4.1	% de clientes com alto nível de saúde financeira	Baseado em dados transacionais e/ou de levantamento. Mede o percentual de clientes com alto nível de saúde financeira de acordo com a pontuação

escolhida pela instituição financeira.

a tomada de decisões e apoia o aumento da saúde financeira com base na nossa definição de saúde financeira. Isso abrange produtos e serviços incorporados com incentivos para simplificar a tomada de decisões, arredondamento, contas de poupança de alto rendimento, ferramentas de investimento simples, etc.

iniciativa abrange cursos, programas, vídeos de treinamento, artigos, campanhas de educação por SMS, etc. Específico significa que a iniciativa foi especialmente criada para um grupo definido de indivíduos (em muitos casos, um grupo priorizado). Eficaz significa que o banco mediu se a iniciativa tem sucesso em gerar os resultados desejados de competências financeiras mais fortes e, portanto, qualquer indivíduo que receba o apoio da iniciativa atingirá os resultados desejados. Um banco não pode contabilizar um clique como um indivíduo, por isso, incentivamos que os dados sejam apresentados como o nº de

escolhida pela instituição financeira. Essa medição deve ser feita em indivíduos que se beneficiam das iniciativas de educação financeira do banco.

					indivíduos para usuários desanonimizados e # de interações para usuários anonimizados.							
	B.1.2 *	% de funcionários relevantes apoiados por um treinamento eficaz sobre inclusão financeira, crédito responsável e/ou saúde financeira	Baseado em dados internos. Mede a porcentagem de funcionários relevantes apoiados por um treinamento eficaz sobre inclusão financeira, crédito responsável e/ou saúde financeira. Incluindo treinamento para atender às necessidades dos grupos priorizados. Eficaz significa que o banco mediu se a iniciativa tem sucesso em gerar os resultados desejados de competências mais fortes e, portanto, qualquer indivíduo que receba o apoio da iniciativa atingirá os resultados desejados. Funcionários relevantes são aqueles que o banco prioriza no programa de treinamento em virtude do seu impacto direto na saúde financeira dos clientes	B.2.2 *	% de clientes que usam ativamente plataformas/ferramentas bancárias online/móveis	Baseado em dados transacionais. Mede a porcentagem de clientes que fazem login pelo menos uma vez por mês em uma das seguintes plataformas digitais (escolha as aplicáveis ao seu banco): Ferramentas digitais e/ou de internet banking online e/ou de banco para telefone móvel (incluindo ferramentas de saúde financeira)	B.3.2	% de clientes que utilizam os serviços do banco para criar um plano de ação financeira com o banco	Baseado em dados transacionais e/ou de levantamento. Mede a porcentagem de clientes que criam um plano de ação financeira com o banco usando os serviços do banco. Um plano de ação financeira é qualquer aspecto que ajude o cliente a desenvolver resiliência financeira. Ele é feito "com o banco" caso o banco consiga visualizar, por meio das transações do cliente, os resultados do plano.	B.4.2	% de clientes para os quais os gastos excederam 90% das entradas por mais de 6 meses no ano passado	Baseado em dados transacionais e/ou de levantamento. Mede a porcentagem de clientes com uma conta de transação e/ou contas de poupança/investimento para as quais os gastos excederam 90% das entradas por mais de 6 meses no ano dentro do período de referência em comparação com o total de clientes dentro do escopo do PRB. Foco nos principais clientes da instituição financeira.

	B.1.3	Nº de parcerias ativas para atingir as metas de saúde e inclusão financeira	Baseado em dados internos. Mede o número de parcerias atualmente ativas para atingir as metas de inclusão e saúde financeira. Por ativas, queremos dizer que estão atualmente sob ação e gerando resultados. Sugerimos divulgar os resultados das parcerias na seção de comentários dos relatórios.				B.3.3	% de clientes que usam cheque especial regularmente	Baseado em dados transacionais. Mede a porcentagem de clientes que usam a opção de cheque especial em suas contas ou seus cartões de crédito regularmente. O cheque especial pode ser usado para lidar com emergências inesperadas, mas mais de 1/3 do ano (os bancos podem apresentar desvio caso motivos adequados sejam fornecidos) denota uma regularidade e um precursor para uma saúde financeira mais baixa	B.4.3	% de clientes que sentem-se confiantes sobre sua situação financeira nos próximos 12 meses	Dados baseados em levantamento. Mede a porcentagem de clientes que responderam positivamente a sentirem-se confiantes sobre sua situação financeira nos próximos 12 meses em comparação com o número total de clientes do levantamento. Por confiante, queremos dizer não ter preocupações com sua situação financeira.
							B.3.4	% de clientes com um empréstimo inadimplente	Baseado em dados transacionais. Mede a porcentagem de clientes com empréstimos vencidos (definição de "vencido" conforme as políticas de cada banco) em comparação com o montante	B.4.4	% de clientes com produtos vinculados a planos de poupança e investimento de longo prazo	Baseado em dados transacionais e/ou de levantamento. Mede a porcentagem de clientes com produtos relacionados a planos de poupança e investimento de longo prazo. "Longo prazo" dependerá da

total de clientes com empréstimos na carteira de empréstimos do banco.

B.3.5

% de clientes que apresentam um aumento ou montantes estáveis nos saldos das contas de poupança, depósito e/ou investimento, trimestre a trimestre.

Baseado em dados transacionais. Mede a porcentagem de clientes que apresentam um aumento ou montantes estáveis nos saldos de contas de poupança e/ou depósito E/OU investimento, trimestre a trimestre.

B.4.5

% de clientes que teriam dificuldade para captar fundos de emergência ou cobrir com seguro uma grande despesa inesperada

Dados baseados em levantamento. Mede a porcentagem de clientes que teriam dificuldade para captar fundos de emergência ou cobrir com seguro uma grande despesa inesperada. Consideramos uma grande despesa inesperada, que o cliente não havia planejado e exigiria que ele gastasse mais do que tem disponível para despesas secundárias em seu orçamento mensal ou 1/20 da Renda Nacional Bruta do país (os bancos podem apresentar desvio caso motivos adequados sejam fornecidos). Um bom exemplo é: contas médicas imprevistas, mau funcionamento de eletrodomésticos importantes, conserto de

automóveis, etc. Baseado em levantamento usando a pergunta: “Caso surja uma grande despesa inesperada, como você conseguiria quitá-la agora?” e fornecer opções de múltipla escolha de seguro, fundos de emergência, empréstimo, cartão de crédito, família/amigos, etc.

											Principles for Responsible Banking	automóveis, etc. Baseado em levantamento usando a pergunta: “Caso surja uma grande despesa inesperada, como você conseguiria quitá-la agora?” e fornecer opções de múltipla escolha de seguro, fundos de emergência, empréstimo, cartão de crédito, família/amigos, etc.
C. Inclusão Financeira	C.1.1 *	Nº de produtos e serviços na carteira com foco em inclusão financeira	Baseado em dados internos. Mede quantos dos produtos e serviços da carteira têm um foco na inclusão financeira. Consideramos que um produto ou serviço tem esse foco quando seu projeto facilita o acesso e o uso pelo cliente priorizado. Por exemplo, conta poupança sem taxa, microcrédito com juros baixos, acesso offline ou aplicativos bancários baseados em simuladores, etc.	C.2.1	Nº de indivíduos apoiados com iniciativas de educação financeira e/ou digital específicas e eficazes	Baseado em dados internos. Mede o número de usuários (clientes e não clientes) de iniciativas de capacitação financeira e/ou digital oferecidas pelo banco. Uma iniciativa abrange cursos, programas, vídeos de treinamento, artigos, campanhas de educação por SMS, etc. Específico significa que a iniciativa foi especialmente criada para um grupo definido de indivíduos (em muitos casos, um grupo	C.3.1 *	% de indivíduos com um nível bom e/ou muito bom de competências financeiras	Baseado em avaliação. Mede a porcentagem de indivíduos com um nível bom e/ou muito bom de competências financeiras de acordo com a avaliação escolhida pela instituição financeira. Essa medição deve ser feita em indivíduos que se beneficiam das iniciativas de educação financeira do banco.	C.4.1	% de clientes com 2 ou mais produtos financeiros ativos, de diferentes categorias, com o banco	Baseado em dados transacionais. Mede a porcentagem de clientes com 2 ou mais produtos financeiros ativos, de diferentes categorias, com o banco. Por ativo, queremos dizer que ocorre pelo menos um uso por mês. Por categoria, queremos dizer crédito/dívida, poupança/depósit o/pagamento, seguro, investimento, etc. Após uma meta ter sido definida para esse indicador, incentivamos os bancos a assegurar

políticas de vendas responsáveis ou outras iniciativas para que a meta não se torne um incentivo tóxico.

						priorizado). Eficaz significa que o banco mediu se a iniciativa tem sucesso em gerar os resultados desejados de competências financeiras mais fortes e, portanto, qualquer indivíduo que receba o apoio da iniciativa atingirá os resultados desejados. Um banco não pode contabilizar um clique como um indivíduo, por isso, incentivamos que os dados sejam apresentados como o nº de indivíduos para usuários desanonimizados e # de interações para usuários anonimizados.					Principles for Responsible Banking	políticas de vendas responsáveis ou outras iniciativas para que a meta não se torne um incentivo tóxico.	
	C.1.2 *	% de funcionários relevantes apoiados por um treinamento eficaz sobre inclusão financeira, crédito responsável e/ou saúde financeira	Baseado em dados internos. Mede a porcentagem de funcionários relevantes apoiados por um treinamento eficaz sobre inclusão financeira, crédito responsável e/ou saúde financeira.	C.2.2	% de clientes com acesso eficaz a um produto bancário básico	Baseado em dados transacionais. Mede a porcentagem de clientes com acesso efetivo a um produto bancário básico. Por efetivo, queremos dizer	C.3.2	% de clientes apoiados com serviços dedicados de consultoria/jornada do cliente	"Baseado em dados transacionais. Quando houver serviços dedicados de jornada do cliente/consultoria em vigor para grupos priorizados, esse				

			Incluindo treinamento para atender às necessidades dos grupos priorizados. Eficaz significa que o banco mediu se a iniciativa tem sucesso em gerar os resultados desejados de competências mais fortes e, portanto, qualquer indivíduo que receba o apoio da iniciativa atingirá os resultados desejados. Funcionários relevantes são aqueles que o banco prioriza no programa de treinamento em virtude do seu impacto direto na saúde financeira dos clientes			o uso além do primeiro acesso. Os produtos bancários básicos variam de acordo com o banco. Bons exemplos disso são: contas correntes, contas de pagamento, cartões de crédito, contas de poupança, contas de depósito, contas de dinheiro eletrônico, etc.			indicador mede a porcentagem de clientes que utiliza esses serviços. Dependendo do tamanho do banco, tanto o número quanto a porcentagem podem ser a unidade de medida.			
	C.1.3	Nº de parcerias ativas para atingir as metas de saúde e inclusão financeira	Baseado em dados internos. Mede o número de parcerias atualmente ativas para atingir as metas de inclusão e saúde financeira. Por ativas, queremos dizer que estão atualmente sob ação e gerando resultados. Sugerimos divulgar os resultados das parcerias na seção de comentários dos relatórios.	C.2.3	Nº de novos clientes por mês	Baseado em dados transacionais. Mede o número de novos clientes por mês. Depois que o banco define uma meta, esse indicador pode tornar-se um KPI para medir a porcentagem de novos clientes dos grupos priorizados por mês.	C.3.3 *	% de clientes que usam ativamente plataformas/ferramentas bancárias online/móveis	Baseado em dados transacionais. Mede a porcentagem de clientes que fazem login pelo menos uma vez por mês em uma das seguintes plataformas digitais (escolha as aplicáveis ao seu banco): Ferramentas digitais e/ou de internet banking online e/ou de banco para			

								telefone móvel (incluindo ferramentas de saúde financeira, quando aplicável)			
--	--	--	--	--	--	--	--	---	--	--	--